

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** CUIDADO E AUTONOMIA DOS IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER  
**Relatoria:** CRISTIANY ZUIANNE DO ROSÁRIO NOJOZA CARVALHO  
**Autores:** Luiz Carlos Dantas de Sena Júnior  
**Modalidade:** Comunicação coordenada  
**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais  
**Tipo:** Estudo de caso

**Resumo:**

Introdução: Com o crescimento da população idosa no Brasil, a Doença de Alzheimer (DA) passou a atingir cada vez mais pessoas e sua patologia interfere no funcionamento biológico e no estilo de vida social. Objetivo: refletir acerca do cuidado e da autonomia dos idosos com Doença de Alzheimer. Metodologia: Se configura como um estudo de reflexão. No exercício do cuidar, permeiam eventos de trocas de percepções, valores e saberes entre os parentes e profissionais, que pode contribuir para a rotina que acompanha uma pessoa com DA. Resultado: À medida que a DA evolui, aumenta a demanda de cuidado, dessa forma, os sintomas comportamentais e psicológicos da demência comprometem a saúde do idoso e dos cuidadores. É importante não só que a produção científica trate sobre o cuidado, consciência e autonomia da pessoa com DA, mas que essas informações cheguem a todos os indivíduos, no sentido de melhorar a qualidade de vida dessa população. Elaborar estratégias para os idosos e colocá-las em prática é um desafio a ser enfrentado pelas Políticas de Saúde Pública, tendo em vista que estas ações dependem de um olhar integral. A integralidade tem sido de difícil execução na garantia do cuidado efetivo para a população, o que demanda mudanças na concepção de trabalhos não só dos profissionais de saúde, mas também da família e/ou cuidadores e/ou amigos que corroboram para o processo de qualidade de vida da pessoa com DA, muito além do processo de saúde/doença, mas o bem estar e modo existencial que se encontra esse indivíduo. Conclusão: Não só os profissionais de saúde, mas também o cuidador das pessoas com DA, tem um papel crucial no seu processo de saúde doença. O cuidar traz consigo mudanças sociais, físicas e psíquicas no ambiente familiar e social dos indivíduos que estão inseridos nesse processo. Em contrapartida a pessoa com DA apresenta necessidades singulares e pouco estudadas, é necessário um olhar amplo para todos esses aspectos, especialmente o modo de como a pessoa com DA se sente, sua qualidade de vida e suas necessidades enquanto um ser humano.